

# A Inserção de Canções do Folclore Brasileiro no Método Milanov de Violino: Análise e Substituição de Melodias

*Shirley Vieira dos Santos*

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

[shirleyvsantos@gmail.com](mailto:shirleyvsantos@gmail.com)

*Erivelton Nunes Barbosa*

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

[eriveltonnunes14@gmail.com](mailto:eriveltonnunes14@gmail.com)

*Paula Farias Bujes*

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

[paulabujes@gmail.com](mailto:paulabujes@gmail.com)

**Resumo:** O método Milanov para violino possui características únicas no que diz respeito ao desenvolvimento técnico-musical de crianças durante o aprendizado do violino. Estruturado a partir de canções do folclore búlgaro, o método introduz brincadeiras e movimentos cantados que além de contribuírem na musicalização, ajudam a construir a técnica violinística desde o estágio inicial. A familiarização dos alunos com melodias do folclore é uma das principais estratégias do método para o aprendizado do violino. O presente projeto de pesquisa tem como objetivo substituir as melodias do folclore búlgaro usadas no método “Primeiras Lições de Violino” de Trendafil Milanov por melodias do folclore brasileiro, para que o método seja melhor assimilado dentro do nosso idioma cultural e musical. A metodologia da pesquisa prevê um levantamento das melodias utilizadas em cada lição do método Milanov, seguido pela análise e catalogação de acordo com a extensão melódica utilizada e os objetivos técnicos trabalhados. Paralelamente a esta catalogação a equipe de pesquisa selecionará melodias do folclore e do popular brasileiro que melhor possam substituir as melodias originais. Espera-se assim compor uma versão brasileira para o método Milanov.

**Palavras chave:** Milanov, ensino do violino, folclore brasileiro.

## Introdução

Trendafil Milanov (1909-1999) dedicou anos de pesquisa à construção de uma pedagogia sólida para o ensino de violino. Seus métodos foram muito utilizados em escolas de música na Bulgária. A tradição do método permaneceu na família: sua filha, Stoika Milanova, foi vencedora de concursos internacionais e hoje é professora no Conservatório Superior de Música de Sofia, na Bulgária. Yova Milanova, neta de Trendafil Milanov, é proprietária e diretora de uma escola de música nos Estados Unidos onde leciona o método, que ainda está sendo traduzido para a língua inglesa. O método Milanov foi publicado na Bulgária em 1981 e desde então, apesar de apresentar resultados positivos, é pouco difundido fora da Bulgária. No entanto, constatamos que este método possui características únicas no

que diz respeito ao desenvolvimento técnico-musical de crianças durante o aprendizado do violino.

Entre os vários aspectos que tornam o método interessante está o tratamento da mão esquerda. Ao contrário da maioria dos métodos tradicionais de violino, o método Milanov explora o espelho do violino como um todo desde o estágio inicial, incluindo a utilização das posições mais altas e mudanças de posição de forma natural através da execução e transposição de melodias simples utilizando diversas combinações de dedilhado. Mariana Salles recentemente descreveu Milanov como provedor de uma alternativa de metodologia que utiliza o violino como um instrumento transpositor, ressaltando a eficácia de abordagens semelhantes: “Podemos afirmar que, após vinte anos de pesquisas e experiências, iniciantes são capazes de tocar em outras posições com facilidade, desde que não sejam limitados durante muito tempo à primeira posição.” (SALLES, 2014, p. 297).

A familiarização dos alunos com o funcionamento do violino através de músicas simples do folclore búlgaro é outra das principais estratégias do método Milanov. Além de ser o meio empregado para transferir o aprendizado violinístico, o repertório folclórico utilizado é um estímulo ao aluno por ser um material simples e de fácil absorção. Sobre esta estratégia, Glaucia Borges relata: “As canções folclóricas são formas simples, de apreensão rápida, que facilitam o ensino musical básico (...) notas e intervalos são assimilados intuitivamente, promovendo um fácil desenvolvimento da percepção auditiva” (BORGES, 2005, p. 3). Milanov introduz brincadeiras e movimentos cantados que além de contribuir na musicalização, ajudam a construir a técnica violinística desde o estágio inicial. Neste sentido a metodologia de Milanov se assemelha com a de Jacques Dalcroze, em um sistema que “organiza-se em movimentos e atividades destinados a desenvolver atitudes corporais básicas, necessárias à conduta musical.” (FONTERRADA, 2005, p. 122).

O presente projeto não é a primeira iniciativa para formular um método de violino que utilize melodias do folclore brasileiro. Como parte do processo de pesquisa, nos propusemos a iniciar uma revisão das referidas iniciativas na literatura.

O método Saci-Pererê de Emmanuel Coêlho Maciel utiliza canções do folclore brasileiro em arranjos a duas, três e quatro vozes (MACIEL, 1986). A metodologia de Maciel foi elaborada iniciando o ensino do violino juntamente com o da teoria musical (FROHENER, 2007, p. 4) com foco no estudo da primeira posição.

Baseado na tentativa de minimizar as dificuldades no aprendizado inicial do violino no Brasil, Artur Johnson desenvolveu o método de violino Pré-Suzuki para o Brasil. O método possui em sua estrutura canções simples do folclore brasileiro que tem por objetivo preparar o

aluno tecnicamente para trabalhar o primeiro volume do método Suzuki, assim como resgatar e contribuir para a preservação da música folclórica brasileira (JOHNSON, 2005).

Podemos citar ainda outros métodos para violino que se utilizam do folclore brasileiro como meio de ensino. “Violino – Primeiros Passos” de Regina Grossi Campos, “A-B-C do violino” de Maria Rainer Kupffer, “As melodias de Cecília” de Ernst Mahle e “Iniciação programada ao curso de violino” de Pedro Cameron (FROEHNER, 2007).

A falta de uma metodologia para violino contendo melodias simples e de fácil transposição fez com que voltássemos nossa atenção para métodos de sucesso para outros instrumentos, como no caso da flauta doce. O método “Pedrinho Toca Flauta” de Isolde Mohr Frank é um referencial na pedagogia de flauta doce no Brasil. Sua proposta pedagógica se assemelha com a de Milanov pela utilização de melodias do folclore, mas principalmente à simplicidade das canções utilizadas. Através da pesquisa até o presente momento, pudemos observar que algumas melodias do método se assemelham bastante com a proposta das melodias iniciais do método Milanov em relação à extensão da melodia e simplicidade rítmica, o que tornaria possível a simples absorção e transposição melódica.

O diferencial do presente projeto é a metodologia meticulosa elaborada por Milanov visando à formação violinística do nível inicial ao avançado. Utilizando-se da conexão de músicas do folclore com o ensino do violino, a metodologia de Milanov é embasada na internalização rítmica e musical através do canto e movimento, para que a prática musical ocorra com o instrumento em mãos apenas após a verificação da formação de imagem sonora<sup>1</sup> da melodia em questão pelo aluno. No início do aprendizado do violino, quando o aluno não conta com o arsenal técnico necessário, esta verificação se dá por meio do canto (BUJES, 2013, p. 73). Por esta razão, a difusão do método no Brasil só será possível se as canções utilizadas forem cantadas no nosso idioma.

## **Objetivos**

O presente projeto de pesquisa tem como objetivo substituir as melodias do folclore búlgaro usadas no Método “Primeiras Lições de Violino” (MILANOV, 1981) por melodias do folclore brasileiro, para que o método seja melhor assimilado dentro do nosso idioma cultural e musical. O projeto faz-se necessário, uma vez que possibilitará um manuseio mais profundo do método pela equipe de pesquisa, enquanto viabilizará a utilização do método no Brasil.

---

<sup>1</sup> Milanov utiliza o termo que foi traduzido do Búlgaro para o inglês para “sound image” (Milanov, 1981), termo descrito e definido por Costa como imagem aural (1997).

Este projeto é aninhado no projeto de pesquisa “O Método Milanov para Violino e suas Aplicações no Contexto Brasileiro,” que tem como objetivos aprofundar o estudo do método Milanov e traduzir textos, estudos e o próprio método Milanov para o português.

## **Metodologia**

A equipe de pesquisa fará encontros semanais, durante os quais apresentaremos o trabalho realizado e discutiremos a melhor adequação dos resultados obtidos. O método Milanov é organizado em 26 seções (Livro I) e 18 seções (Livro II). Cada seção é chamada *tema*, termo Búlgaro que traduziremos para *lições*. Cada lição se utiliza de melodias para introduzir uma nova habilidade técnica. O projeto de pesquisa prevê duas fases. Durante a primeira fase, nos dedicaremos ao levantamento das melodias utilizadas em cada lição do primeiro livro do método Milanov, seguido pela análise e catalogação de acordo com a extensão melódica utilizada e outros parâmetros que possam ser pertinentes aos objetivos técnicos desejados. A partir de uma bibliografia inicial (ARAÚJO, 2007; FRANK, 2011; JOHNSON, 2005; MACIEL, 1986; VILLA-LOBOS, 2009; ZANINI, 2000 e 2010), realizaremos uma pesquisa e seleção de melodias do folclore brasileiro que melhor possam substituir as melodias do livro. Após a devida inserção e edição, experimentaremos as lições com alguns alunos para informalmente verificar a eficácia das melodias escolhidas.

Na segunda fase do projeto, o mesmo processo metodológico será repetido, quando trabalharemos com o livro II, salvo pelas lições que se utilizam de excertos de estudos e repertório tradicional do violino, os quais serão utilizados na forma original. Tabelas auxiliarão no levantamento das melodias, tendo por base as tabelas de estruturação do método (BUJES, 2013, p. 59), que explicam o que é trabalhado em cada lição.

## **Resultados Esperados**

Ao final do ano de trabalho, esperamos contar com o material musical que, juntamente com a tradução dos textos, comporá a versão brasileira do método Milanov. Esta versão possibilitará a utilização do método, aprofundamento no estudo do mesmo, e investigações dos seus resultados na formação de jovens violinistas pela equipe de pesquisa e demais interessados. A disponibilização do método de Trendafil Milanov para violino pode tornar possível a aplicação de seus princípios pedagógicos em diversos contextos em educação musical.

## Referências

- ARAÚJO, Alceu Maynard; JÚNIOR Aricó. *Cem melodias folclóricas: documentário musical nordestino*. 2ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- BORGES, Gláucia de Andrade. O Método Suzuki e a música tradicional mineira no ensino do violino. ENCONTRO ANUAL DA ABEM, 2005. Belo Horizonte.
- BUJES, Paula Farias. *It's Easier If You Have a System: analysis and applications of the Milanov violin method*. Louisiana, 2013. 151f. Tese de Artes Musicais. School of Music, Louisiana State University, 2013.
- COSTA, Maria Cristina Souza. A imagem aural e a memória do discurso melódico: processos de construção. *Revista da ANPPOM*, Rio de Janeiro, n. 4, p. 52-61, 1997.
- FONTEERRADA, Marisa T. de Oliveira. *De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação*. São Paulo: Unesp, 2005.
- FRANK, Isold Mohr. *Pedrinho Toca Flauta: uma iniciação musical através da flauta doce para crianças*. 14ª edição. Rio Grande do Sul: Sinodal, 2011, Vol.1.
- FRANK, Isold Mohr. *Pedrinho Toca Flauta: uma iniciação musical através da flauta doce para crianças*. 9ª edição. Rio Grande do Sul: Sinodal, 2011, Vol.2.
- FROHENER, Consuelo. Análise do repertório brasileiro de três métodos de iniciação instrumental e do seu uso nas atividades de iniciação ao violino. CONGRESSO REGIONAL DA ISME NA AMÉRICA LATINA, 2007. Campo Grande. **Anais eletrônicos...** Campo Grande, 2007. Disponível em: <<http://www.abemisme2007.ufms.br>>. Acesso em: 18 set. 2014.
- JOHNSON, Artur. *Pré-Suzuki para o Brasil*. Pernambuco: Livro rápido, 2005.
- MACIEL, Emmanuel Coêlho. *Coleção Saci- Pererê*. Brasília: Musimed, 1986.
- MILANOV, Trendafil. *First Violin Lessons*. Tradução de Silvia Monolov e revisão de Yova Milanova e Paula Bujes. Sofia: Musica, 1981.
- SALLES, Mariana Isdebski. Proposta de Ensino para Professores Suzuki – com inclusão de princípios dos métodos Paul Rolland, Kató Havas e da Pedagogia Waldorf. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PERFORMANCE MUSICAL, 2., 2014. Vitória. *Anais...* Vitória, 2014, p. 294-301.
- VILLA-LOBOS, Heitor. *Guia Prático para a Educação Artística e Musical*. Rio de Janeiro: Funarte, 2009, vol.1.
- ZANINI, Ermelinda Azevedo Paz. Música Folclórica e Educação In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FOLCLORE, 9., 2000, Porto Alegre. *Anais...* Porto Alegre 2000. p. 161-168.
- ZANINI, Ermelinda Azevedo Paz. *500 Canções Brasileiras*. 2ª edição revista. Brasília: Musimed, 2010.